



CLUBE DE ORIENTAÇÃO DE SANTIAGO

Fundado em 1 de dezembro de 1998

CNPJ: 02.997.635/0001-30

cosantiago1998@gmail.com

 orientacao_santiago

 orientacao.santiago

CAMPEONATO GAÚCHO DE ORIENTAÇÃO 2026

1ª Etapa - 11 e 12 de abril de 2026 - Paraíso, Santiago-RS



Plano de Segurança



ATENÇÃO!

TODO PARTICIPANTE DA 1ª ETAPA DO CGO 2026, ATLETA OU INTEGRANTE DO COMITÊ ORGANIZADOR, DEVERÁ TOMAR CONHECIMENTO DO PLANO DE GESTÃO DE RISCOS E SEGURANÇA E SUAS ORIENTAÇÕES.

RESSALTA-SE QUE É OBRIGAÇÃO DO ATLETA CONHECER AS REGRAS DA MODALIDADE, COM ESPECIAL ATENÇÃO ÀS ÁREAS PERIGOSAS OU PROIBIDAS, E COMO ESTAS SÃO REPRESENTADAS POR MEIO DAS SIMBOLOGIAS ESPECÍFICAS DA MODALIDADE.

COMO DIVULGADO EM BOLETINS, INFORMATIVOS E MÍDIAS SOCIAIS, AS ÁREAS DO CGO 2026, APRESENTAM UMA COMPLEXIDADE DE OBSTÁCULOS NATURAIS E ARTIFICIAIS, DEVENDO ASSIM, O ATLETA ESTAR ATENTO NAS SIMBOLOGIAS EMPREGADAS E O RESPEITO ABSOLUTO ÀS ÁREAS PERIGOSAS E PROIBIDAS.

Santiago-RS, 11 de março de 2026

APRESENTAÇÃO

A Federação Gaúcha de Orientação (FGO) e o Clube de Orientação de Santiago (COS) apresentam seu Plano de Gestão de Riscos e Segurança referente aos percursos da 1ª Etapa do Campeonato Gaúcho de Orientação (CGO 2026).

O evento será realizado no período de 11 e 12 de abril de 2026, com área de competição localizada na localidade do Paraíso, Santiago-RS.

OBJETIVOS

1. Mitigar os riscos à segurança dos participantes (atletas e comissão organizadora) nos eventos de Orientação; e
2. Padronizar condutas e procedimentos a serem adotados pelos participantes em casos de acidentes, efetivo ou potencial, que possam ocorrer nos eventos de Orientação.

RESPONSABILIDADES

1. FEDERAÇÃO GAÚCHA DE ORIENTAÇÃO (FGO)

- Estabelecer regras gerais para a gestão de segurança nos eventos (oficiais e não oficiais) da modalidade Orientação, de acordo com as regras da Confederação Brasileira de Orientação (CBO);
- Fiscalizar, por intermédio do Árbitro, o cumprimento do Plano de Gestão de Riscos e Segurança; e
- Nomear a Comissão de Investigação para apuração de acidentes, garantindo a independência dos trabalhos, atribuindo responsabilidades com fundamento no relatório apresentado.

2. COMISSÃO ORGANIZADORA

- Estabelecer regras específicas para a gestão de segurança do evento, considerando o tipo de competição e suas condicionantes;
- Publicar, como anexo ao Boletim Informativo, o Plano de Gestão de Riscos e Segurança do evento, considerando as especificidades do evento; e
- Designar o Gestor de Segurança do evento.
- Interromper, adiar ou cancelar uma prova se, a qualquer momento, ficar claro que surgiram circunstâncias que tornem a prova perigosa para competidores, membros da organização ou espectadores.

3. ATLETAS

- **Conhecer e cumprir** o Plano de Gestão de Riscos e Segurança;
- **Prestar** os primeiros socorros ao acidentado, caso tenha condições de fazê-lo, ou informar à organização do evento o ocorrido;
- **Conhecer** as especificações dos mapas de Orientação (ISOM e ISSPrOM), em especial aquelas que tratam de áreas proibidas ou perigosas para a prática da modalidade;
- **Conhecer e respeitar** o traçado do percurso, em especial as especificações que representam situações e obstáculos, naturais ou artificiais, que coloquem ou possam colocar em risco a segurança do competidor (penhascos, cursos d'água, vias de tráfego de veículos, dentre outros);
- **Conhecer e respeitar** suas condições físicas e biológicas quanto à execução do percurso, não se colocando em situação que possa oferecer risco à sua integridade física;
- **Cumprir a regra que trata da responsabilidade pelo seguro pessoal (atual Regra 6.6); e**
- **Cumprir as orientações** específicas quanto à segurança emitidas pela organização do evento, caso existentes.

DADOS DO EVENTO

1. Comissão Organizadora: conforme boletim informativo.
2. Programação do evento: conforme boletim informativo.
3. Equipe de Segurança: Chefe e dois membros da Equipe de Percursos e dois socorristas.

REGRAS GERAIS DE SEGURANÇA

As regras gerais de segurança encontram-se descritas a seguir:

1. Acidente com abelhas:

✓ Na maioria das vezes, a picada de abelha não é grave. Ela causa apenas um pouco de dor, coceira e inchaço. No entanto, é importante tomar alguns cuidados para que a situação não se torne grave.

✓ Diferente dos outros insetos, como mosquito, marimbondo e vespa, as abelhas deixam o ferrão nas suas vítimas logo após a picada. Na hora de socorrer, é importante retirá-lo e fazer o curativo adequadamente.

Confira a seguir como proceder em casos de picada de abelha:

✓ Lave a região picada com água gelada.

✓ Com a ajuda de uma pinça ou agulha, remova o ferrão da abelha.

✓ Aplique gelo envolto em um pedaço de tecido no local da picada para diminuir o inchaço. Deixe agir por 20 minutos.

✓ Também é possível aplicar uma pomada cicatrizante ou anti-inflamatória para tratar a picada. O local deve secar sem nenhum tipo de cobertura.

✓ Quando uma pessoa tem alergia à abelha, a situação muda de figura. Ela deve ser levada imediatamente ao hospital para que os procedimentos de emergência sejam tomados pela equipe médica.

✓ Os principais sintomas de reação alérgica são: inchaço dos tecidos da garganta, boca ou rosto, respiração ofegante, dificuldades para respirar, batimentos acelerados, tontura, inquietação, urticárias em outras áreas do corpo e queda repentina da pressão sanguínea.

✓ Isolar a área com fita zebreada.

✓ **Importante:** os atletas possuidores de alergia à ferroada de abelhas deverão conduzir seus medicamentos (antialérgicos).

2. Acidente com animais peçonhentos:

✓ Não fazer sucção do veneno;

✓ Não espremer o local da picada;

✓ Não dar nada alcoólico, querosene ou fumo para o acidentado;

✓ Não fazer torniquete, impedindo a circulação do sangue: isso pode causar gangrena ou necrose local;

✓ Não cortar ou queimar o local da ferida;

✓ Não fazer aplicação de folhas, pó de café ou terra sobre a ferida, sob o risco de infecção;

✓ Manter a pessoa em repouso, evitando o seu movimento para que não favoreça a absorção do veneno;

✓ Manter a região picada no mesmo nível do coração ou, se possível, abaixo dele;

✓ Localizar a marca da picada e limpar o local com água e sabão ou soro fisiológico;

- ✓ Cobrir o local com um pano limpo;
- ✓ Remover anéis, pulseiras e outros objetos que possam prender a circulação sanguínea, em caso de inchaço do membro afetado;
- ✓ Levar a pessoa imediatamente para o pronto-socorro mais próximo ou ligar para o serviço de emergência;
- ✓ Tentar identificar que tipo de animal atacou a vítima, observando cor, tamanho e características dele;
- ✓ Se possível, levar o animal causador do acidente para identificação; e
- ✓ No caso de acidentes causados por escorpiões, aranha armadeira e viúva-negra, recomenda-se fazer compressas mornas no local e analgésicos para alívio da dor.

PROCEDIMENTOS GERAIS DA EQUIPE DE SEGURANÇA

1. Acidente leve:

- ✓ Verificar se o atleta tem condições de prosseguir no percurso, caso contrário providenciar a evacuação.

2. Acidente grave:

- ✓ Em caso de acidente grave (que a vítima perca a capacidade de locomoção), o atleta deverá ser socorrido por uma comissão composta por cinco pessoas, formada pelo Chefe da Equipe de Percursos, dois socorristas e dois membros da equipe.
- ✓ O Gestor de Segurança possui a atribuição de organizar a ação, prover os recursos materiais e humanos, contato com a equipe de evacuação, para transporte da vítima ao hospital e preenchimento das fichas de acidente e ficha de baixa (dados da vítima, hospital e acompanhante).
- ✓ Atendimento a vítima: O Gestor de Segurança, ou a primeira pessoa que tiver contato com o acidentado, deverá manter a calma e avaliar a situação antes do início das ações de socorro, a fim de verificar possíveis riscos e perigos adicionais que possam estar presentes no cenário e a possibilidade de a vítima ainda estar viva, de acordo com a gravidade da lesão (Ex.: Esmagamento do crânio indicativo de óbito);
- ✓ Os socorristas deverão iniciar as ações por meio da avaliação preliminar da vítima, observando existência de deformidades indicativas de ossos quebrados, danos na coluna, hemorragias, perfurações ou esmagamento de órgãos, presença dos sinais vitais, priorizando as manobras de reanimação cardiopulmonar, contenção de hemorragias, imobilização de membros e transporte da vítima, nessa ordem ou conforme o caso;
- ✓ Transporte da vítima: após a prestação dos primeiros socorros imediatos, a vítima deverá ser colocada na maca de emergência e transportada até o local de acesso da ambulância ou veículo de socorro, se for o caso;
- ✓ Após a chegada ao Ponto de Atendimento da arena, o Gestor de Segurança deverá cessar as ações de socorro, entregar a vítima aos cuidados da equipe de saúde e informar rapidamente as circunstâncias do sinistro ao Diretor do Evento;
- ✓ o Diretor do Evento deverá providenciar a elaboração da ficha de acidente e ficha de baixa (dados da vítima, hospital e acompanhante); e
- ✓ Com a maior brevidade possível, o Diretor do Evento deverá informar a ocorrência aos familiares do acidentado, designando um representante para dirigir-se a unidade hospitalar informada a fim de prestar a ajuda necessária a vítima e seus familiares.

3. Acidente fatal:

No caso de ocorrência de acidente fatal, chefe da equipe deverá articular-se da seguinte forma:

- ✓ Isolar o local diretamente relacionado ao acidente, preservando suas características, até a liberação pela autoridade policial competente, conforme legislação em vigor;
- ✓ Comunicar o acidente ao Diretor Geral que por sua vez de imediato comunicará aos organismos competentes nos níveis Federal, Estadual e Municipal;
- ✓ Diretor do Evento providenciar, com a máxima urgência, para que os familiares sejam notificados do ocorrido, fornecendo o devido apoio social;
- ✓ A instituição de uma Comissão de Investigação, a ser nomeada pela FBO, em até 48 (quarenta e oito) horas, após o acidente, para, no prazo máximo de 15 (quinze) dias, identificar as causas do acidente, apurar as responsabilidades e recomendações a serem observadas a fim de mitigar eventos futuros;
- ✓ O relatório da Comissão de Investigação deverá conter, no mínimo:
 - Descrição do acidente;
 - Local preciso, com fotografias, vídeo, croqui, dentre outros meios de representação da dinâmica do acidente;
 - Dados relativos à(s) pessoa(s) acidentada(s);
 - Causas imediatas e básicas; e
 - Recomendações a serem observadas para aperfeiçoamento da gestão de riscos na prática da modalidade.

REGRAS ESPECÍFICAS DE SEGURANÇA

1. Situações Gerais

Atividade Local	Perigo	Dano	Probabilidade de risco	Controle Operacional	Tratamento
1ª etapa CGO 2026 Paraíso Santiago-RS	Animais peçonhentos	Cobras e aranhas	Muito baixa	Identificar no mapa as áreas perigosas.	Sinalizar para o resgate as áreas prováveis de ocorrência. Atendimento e evacuação.
	Mudanças de nível, penhascos intransponíveis, barrancos e áreas pedregosas	Escoriações, entorses, fraturas múltiplas, morte	Baixa	Identificação de área perigosa no mapa. Divulgação aos atletas em boletim informativo. Controlador na área perigosa e balizamento (sfc).	Sinalizar para o resgate as áreas prováveis de ocorrência. Atendimento e evacuação.
	Travessia de vias internas e externas	Atropelamento	Baixa	Alertar atletas, balizamento da via e batedores controlando o trânsito de veículos e pedestres (sfc).	Sinalizar para o resgate as áreas prováveis de ocorrência. Atendimento e evacuação.
	Pisar em buracos ou tropeçar em objetos	Entorses e fraturas	Baixa	Identificar no mapa as áreas perigosas. Balizamento de locais com fita zebra ou cone. Alertar atletas	Sinalizar para o resgate as áreas prováveis de ocorrência. Atendimento e evacuação.
	Ataque de abelhas, marimbondos e outros insetos	Ferroadas, desconforto, alergias, inchaço, choque anafilático	Média	Identificar no mapa as áreas perigosas. Não cruzar a área com os percursos. Balizamento de locais com fita zebra	Sinalizar para o resgate as áreas prováveis de ocorrência. Medicamentos apropriados para atendimento e evacuação. Os alérgicos deverão portar apitos e seus próprios medicamentos. Equipe de saúde em condições de chegar até o ferido.

1ª etapa CGO 2026 Paraíso Santiago-RS	Doenças relacionadas ao calor extremo	Tontura, cabeça leve, náusea, fadiga evidente; Interrupção da sudorese; Perda de habilidade/coordenação (falta de firmeza); Confusão, comportamento agressivo/irracional; Alteração do nível de consciência, colapso; e Pele pálida ou acinzentada.	Baixa	Alertar atletas e organizadores. Identificação de provável problema relacionado ao calor extremo. Atendimento emergencial e tratamento médico especializado.	Sinalizar para o resgate a área onde se encontra o atleta. Atendimento para exaustão pelo calor ou Insolação (Golpe de Calor): - Retire o da atividade; - Deite a pessoa em local fresco; - Eleve pernas e quadris para melhorar a pressão arterial; - Remova roupas em excesso; - Resfrie molhando a pele abundantemente e abanando vigorosamente (resfriamento por evaporação); - Aplique bolsas de gelo na virilha, axilas e pescoço, se for possível; e - Ofereça água fresca se estiver consciente. Tratamento para Insolação - Continue o resfriamento. Se possível, utilize uma banheira rasa de lona ou plástico com água gelada (5-10 minutos); e - Se necessário, continue o resfriamento durante o transporte ao hospital.
---	--	--	--------------	---	---

2. Situações críticas:

As situações apresentadas na sequência, representam áreas críticas de segurança, que caso não sejam respeitadas as especificações do mapa, do traçado do percurso e as recomendações gerais deste Plano, podem representar um potencial risco para a integridades dos participantes do Evento.

SITUAÇÃO 1: Penhascos

Na presente situação temos a representação de penhascos no extrato do mapa (imagem A) e as fotos do local na floresta (imagens B e C).



Imagem A



Imagem B

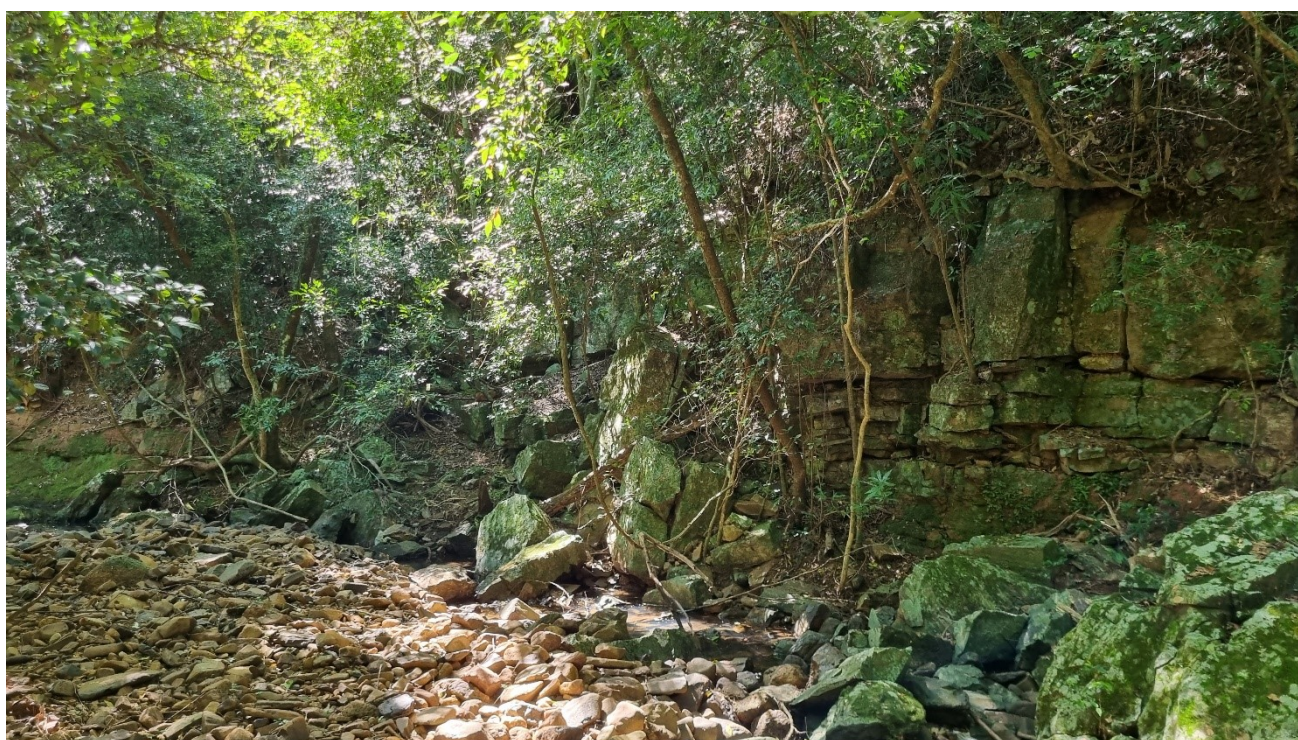


Imagem C

SITUAÇÃO 2: Linhas de água

Na presente situação temos a representação de passagem em linha de água no extrato do mapa e a foto do local na floresta.

OBS: Em caso de chuva extrema nos dias do evento e nível alto do córrego, foram preparados e marcados no mapa, dois pontos de passagem sobre o principal córrego da área conforme imagem “D”, para isso, será usado o sistema de “pinguela” (pontes improvisadas para pedestres), figura “E e F”, nas quais recomendamos não correr, somente caminhar, pois a estrutura

é estreita e se movimenta ao passar. As pinguelas não são de passagem obrigatória pois o córrego possui vários pontos onde é possível passar, conforme imagens G e H, e conforme mostrado no mapa.



Imagem D



Imagem E



Imagem F



Imagem G



Imagem H

SITUAÇÃO 3: Área perigosa com abelhas

As áreas perigosas são definidas onde há presença de caixas de abelhas e estão marcadas no mapa. Nas áreas coincidentes com as rotas dos percursos, estarão balizadas com fita zebreada.

Abelhas nativas como vespas e marimbondos podem ser encontrados na área, porém não estarão marcados no mapa.

Alérgicos a picadas de abelhas, vespas e outros insetos DEVEM LEVAR SEU PRÓPRIO MEDICAMENTO!

Na presente situação temos a representação de áreas perigosas com abelhas, no extrato do mapa (imagem I – quando é uma caixa isolada e, imagem J – quando são várias caixas próximas) e a foto do local na floresta (imagem K).



Imagem I

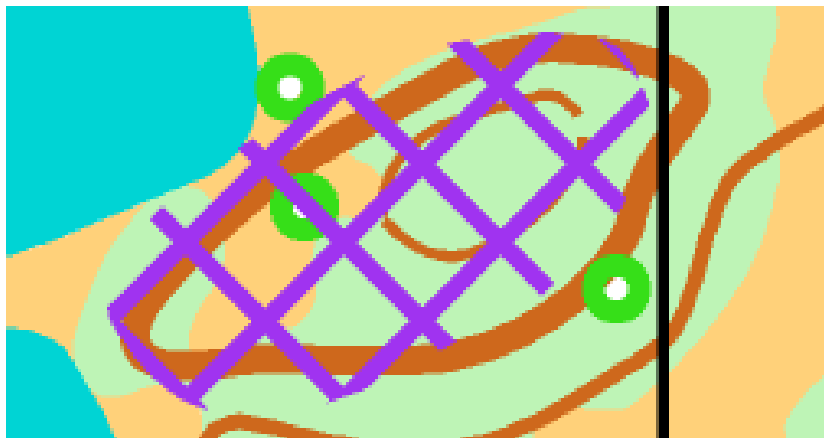


Imagem J



Imagem k (foto ilustrativa)

SITUAÇÃO 4: Vegetação

A vegetação definida como 406 pode conter uma variedade de espécies de espinhos (Unha de Gato, Maricá, Sucará, Japacanga, Espinho de Agulha, Mamica de cadela, entre outras), **que podem provocar lesões na pele.**

Importante: recomendamos uso de caneleira e camiseta de manga comprida.

DIRETRIZES PRELIMINARES PARA CONDIÇÕES SOBRE CALOR EXTREMO

1. INTRODUÇÃO

Estas orientações são provisórias e servirão como referência inicial. Novas diretrizes mais detalhadas serão formalizadas com base nos estudos em andamento pela IOF, pela Diretoria Técnica da CBO e pelas adaptações necessárias à realidade brasileira, considerando a diversidade de condições climáticas do país.

Neste momento, não serão divulgadas recomendações específicas para grupos de risco, como atletas veteranos. Essas orientações serão incluídas em futuras atualizações, após análise técnica e validação científica.

2. OBJETIVO

Fornecer orientação aos organizadores para determinar o que constitui condições perigosas no contexto de calor extremo.

Estabelecer critérios e procedimentos para garantir mais segurança aos participantes em eventos Oficiais da CBO realizados sob condições climáticas severas, especialmente calor extremo.

3. APLICAÇÃO

Os atletas devem monitorar as condições climáticas, avaliar seus limites físicos e evitar excessos. A organização pode fornecer dados como temperatura e umidade, **mas a decisão de ajustar ou manter o esforço é responsabilidade exclusiva do atleta.**

4. AÇÕES PARA MITIGAR OS IMPACTOS DO CALOR EXTREMO

Apesar do risco de calor extremo na época do evento ser muito pequeno, serão adotadas as seguintes medidas para reduzir os impactos das condições de calor intenso em eventos com risco significativo.

- Agendamento dos percursos o mais cedo possível no dia (Com exceção do 1º percurso, que será à tarde).
- Haverá sombra suficiente no centro de eventos e na área da partida.
- Disponibilização de pontos de hidratação adicionais além do mínimo especificado nas Regras de Competição.
- No centro de eventos haverá recursos para resfriamento, como duchas e torneiras com água fria.
- Foi considerado o ajuste no desenho dos percursos, para que no período mais quente, seja realizado o percurso de menor extensão.
- Haverá suporte médico adequado.

5. RECOMENDAÇÕES A EQUIPES E ATLETAS

Seguir as orientações médicas e organizacionais, incluindo uso de vestuário adequado, hidratação constante e atenção aos sinais de exaustão térmica.

Como identificar doença relacionada ao calor?

“Ouça o corpo”: ao surgir qualquer sintoma ou sinal descrito abaixo, **pare imediatamente:**

- Tontura, cabeça leve, náusea, fadiga evidente;
- Interrupção da sudorese;
- Perda de habilidade/coordenação (falta de firmeza);
- Confusão, comportamento agressivo/irracional;
- Alteração do nível de consciência, colapso; e
- Pele pálida ou acinzentada.

Regras de segurança para treinos e competições:

- Construa condicionamento antes de esforços intensos, especialmente em clima quente;

- Modere a intensidade em condições quentes ou úmidas;
- Evite exercícios intensos em calor/umidade se estiver indisposto ou em recuperação de doença;
- Hidrate-se antes, durante e após o exercício;
- Interrompa o esforço se ocorrer mal-estar em calor/umidade ou durante intensidade alta;
- Interrompa/assista outros participantes que pareçam indispostos, confusos ou com perda de coordenação;
- Se teve recentemente febre alta, infecção, diarreia ou vômito, **NÃO** deve participar de exercícios intensos;
- Pessoas com mais de 65 anos ou que sofrem de diversas condições médicas, que tomam medicamentos ou mulheres que estão grávidas podem ter dificuldades para se exercitar no calor. Exemplos incluem: asma, diabetes, problemas cardíacos, epilepsia, sobrepeso e obesidade. Medicamentos podem incluir até aqueles comprados sem prescrição. Se não tiver certeza sobre os efeitos, consulte seu médico ou farmacêutico;

6. TRATAMENTO DE DOENÇAS RELACIONADAS AO CALOR

6.1. Exaustão pelo Calor

A exaustão pelo calor em esportes é caracterizada por pressão arterial baixa ao término do exercício. A vítima sofre um colapso semelhante a desmaio, com pele acinzentada. Atletas com exaustão pelo calor geralmente se recuperam rapidamente ao deitar com as pernas elevadas.

Como a diferença entre exaustão simples e o risco elevado de insolação nem sempre é óbvia, atletas que colapsam após exercício intenso devem ser resfriados conforme indicado abaixo.

6.2. Insolação (Golpe de Calor)

A insolação é uma condição em que o controle da temperatura corporal está prejudicado. Pode causar lesões devastadoras e é potencialmente fatal. A gravidade das complicações aumenta com a duração da temperatura corporal elevada. **Primeiros socorros imediatos são essenciais e podem salvar vidas.** O objetivo é reduzir a temperatura corporal rapidamente. Se um participante apresentar sinais de doença relacionada ao calor, siga estas ações:

- Retire o da atividade;
- Deite a pessoa em local fresco;
- Eleve pernas e quadris para melhorar a pressão arterial;
- Remova roupas em excesso;
- Resfrie molhando a pele abundantemente e abanando vigorosamente (resfriamento por evaporação);
- Aplique bolsas de gelo na virilha, axilas e pescoço, se for possível; e
- Ofereça água fresca se estiver consciente.

Pessoas com exaustão pelo calor geralmente se recuperam rapidamente com essas medidas. Se o atleta permanecer gravemente doente, confuso, vomitando ou apresentar sinais de alteração da consciência, **chame uma ambulância imediatamente e procure ajuda médica.** Em caso de dúvida, trate como insolação.

6.3. Tratamento para Insolação

- Continue o resfriamento. Se possível, utilize uma banheira rasa de lona ou plástico com água gelada (5-10 minutos); e
- Se necessário, continue o resfriamento durante o transporte ao hospital.

Observação: Após o exercício, a temperatura corporal só pode ser medida com precisão no reto, pois boca e axila subestimam seriamente a temperatura real. Temperatura retal acima de **41°C** é **perigosa**. A medição retal deve ser feita apenas por médico ou enfermeiro.

1. APOIOS EXISTENTES NOS LOCAIS DE EVENTO:

a. Dia 11 de abril de 2026 – das 13h30 às 16h00 – 1º Percurso:

1) Uma Ambulância com motorista/socorrista e equipe APH posicionada no local próximo a chegada do percurso, no Clube Social do Paraíso. Em caso de necessidade de remoção do acidentado, a Organização do evento decidirá quanto à continuidade, ou não, da competição, caso não tenha outra equipe de pronto atendimento disponível no local da competição;

2) Equipe de percursos e resgate: na chegada do percurso; e

3) Equipe de Segurança: circulando pela arena.

b. Dia 12 de abril de 2026 – das 09h30 às 13h00 – 2º Percurso:

1) Uma Ambulância com motorista/socorrista e equipe APH posicionada no local próximo a chegada do percurso, no Clube Social do Paraíso. Em caso de necessidade de remoção do acidentado, a Organização do evento decidirá quanto à continuidade, ou não, da competição, caso não tenha outra equipe de pronto atendimento disponível no local da competição;

2) Equipe de percursos e resgate: na chegada do percurso; e

3) Equipe de Segurança: circulando pela arena.

2. APOIOS EXISTENTES EM SANTA MARIA (HOSPITAIS DE REFERÊNCIA)

a. ATENDIMENTO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS):

1) PAM - Pronto Atendimento Municipal - Endereço: Av. Júlio de Castilho, 329 - Centro, Santiago - RS, 97700-000, telefone (55) 3249-9932 – Funcionamento 08h às 22h.

2) Pronto Atendimento Hospital de Caridade Santiago – Endereço: R. 7 de Setembro, 570 - Centro, Santiago - RS, 97700-000, telefone (55) 3251 2770 – Funcionamento 24 horas.

b. ATENDIMENTO VIA UNIMED / CAUZZO:

1) Unimed Soc Coop de Serv Med Hospitalar – Endereço: R. 7 de Setembro, 370 - Centro, Santiago - RS, 97700-000, telefone (55) 3251 2670 – Funcionamento das 08h às 17 horas.

2) Cauzzo Mais Santiago – Endereço: R. João Escobar Carpes, 396 - Centro, Santiago - RS, 97700-255, telefone (55)99991 3801 - Funcionamento das 08h às 17 horas.

c. ATENDIMENTO VIA FUSEX:

Hospital de Guarnição de Santiago – Endereço: R. Bento Gonçalves, 2500 - Jardim das Palmeiras, Santiago - RS, 97709-015, telefone: (55) 3922 1333 – Funcionamento 24 horas.

d. ATENDIMENTO DIVERSOS:

1) SAMU – telefone 192

2) Bombeiros – telefone 193

3. SEGURANÇA PÚBLICA

a. 45º Batalhão de Polícia Militar (Brigada Militar) – Endereço: BR-287, 1 - Monsenhor Assis, Santiago - RS, 97700-000, telefone (55) 3251 2573

b. Delegacia de Polícia de Pronto Atendimento de Santiago – Endereço: R. Pinheiro Machado, 2103-2257 - Centro, Santiago - RS, 97700-000, telefone (55) 3249 9222.

c. 1º Pelotão de Polícia do Exército – Endereço: R. Jorn. Eudécio Pozo - Centro, Santiago - RS, 97700-000, telefone (55)3302 4305.

d. Polícia Rodoviária Federal (PRF) – Endereço: BR-287, 392 - Santiago, RS, 97700-000, telefone (55) 3251 2639.

e. Comando Rodoviário - GRV de Santiago (PRE)– Endereço: BR-377, Santiago - RS, 97700-000, telefone (55) 3251 5216.

f. Receita Federal – Endereço: R. Bento Gonçalves, 1342 - Centro, Santiago - RS, 97700-355, telefone (55)3251 1100.

g. Guarda Municipal de Santiago – Endereço: anexo ao Ginásio Poliesportivo Aureliano de Figueiredo Pinto, São Jorge, Santiago - RS, 97700-000, telefone (55) 98408 8003.

4. TELEFONES ÚTEIS EM CASO DE EMERGÊNCIA

Corpo de Bombeiros de Santiago 193 – (55) 3251 1324/1195	Serviço de Atendimento Móvel de Urgência SAMU - 192
Polícia Rodoviária Federal 191 – (55) 3251 2639	Polícia Rodoviária Estadual (55) 3251 4041
Delegacia da Mulher (55) 3249 9400	Brigada Militar de Santiago 190 – (55) 3251 2700
Guarda Municipal (55) 98408 8003 - (55) 3251 3042	Pronto Socorro (55) 3251 4115

Santiago-RS, 11 de março de 2026.

Vilmar Silveira Reginaldo
Gestor de Segurança

Jocemar Riva
Diretor do Evento

Patrícia Santana Mathias
Árbitra do Evento